

SERMÃO DE DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 2025
O PÃO DE DEUS



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO , 1 DE JUNHO DE 2025 O PÃO DE DEUS

Se você está procurando religião, veio ao lugar errado. Aqui, buscamos o Senhor como nosso modo de vida, tudo em nossa vida e nossa própria vida. Tive uma experiência hoje, e eu estava invocando o Nome de Jesus, e então um raio veio. Como quando Deus veio a Moisés e revelou os 12 raios de luz do Nome de Deus. E Moisés lhe disse: "Senhor, se encontramos misericórdia, continua nos guiando pelo deserto". E Deus já havia dito a eles que não continuaria com eles no deserto; Ele não seria mais o Anjo do Senhor. Ali, Moisés se humilhou e lhe deu essa experiência. E antes que Deus lhe dissesse que iria com eles, Moisés disse: "Toma-nos como tua herança". O que ele estava dizendo era: "Senhor, somos tua possessão; vem e possui em sua totalidade o que te pertence". Quantos de vocês querem ser herança de Deus? E eu orei por você e por mim, e disse a Deus: "Toma-nos como tua herança". Em última análise, somos Sua posse. Como é emocionante andar com Deus, como é desesperador ter uma religião. Não nos serve muito, e apenas nos enganamos, pensando que já cumprimos nosso dever da semana e podemos continuar ofendendo a Deus. Mas o Senhor nos salva disso. Primeiro, Ele nos dá a salvação e, em seguida, nos cura de todas essas síndromes, à medida que descobrimos que Deus é um Deus pessoal e que temos uma experiência pessoal com Ele, e que Ele, por meio de Jesus, cresce e transforma nossas vidas. E temos reforçado como podemos ser um sacrifício vivo para o Senhor, e na semana passada descobrimos algo mais, porque a Palavra é infinita. E em Romanos 12:1, o Senhor nos colocará. E o que está escrito aqui é o que Deus disse a Israel quando os tirou do Egito, e Ele repetiu isso a eles inúmeras vezes. E eles reduziram Deus a uma série de formas, formalidades, religião, e isso foi tudo o que lhes restou.

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se apresentem como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. (Romanos 12:1)

Racional significa inteligente, e o serviço mais inteligente que podemos prestar a Deus é apresentar nossos corpos como um sacrifício vivo. Já explicamos por que o corpo e não outra coisa. E se você não estava aqui, bem, ainda poderá ter uma lição completa e depois poderá se atualizar mais tarde. Mas Deus quer que sejamos um sacrifício vivo, e não é que Deus implora que sejamos um. Pelo contrário, porque fomos alcançados pela misericórdia de Deus, então devemos, é a nossa vez, ser o sacrifício vivo. E isso funciona de maneiras diferentes, e é emocionante descobrir como podemos ser um sacrifício vivo e fazer ofertas mais completas ou mais coisas, coisas novas, ao Senhor. O que descobrimos na semana passada? Vamos para Levítico 22. E sem repassar todos os versículos novamente, onde várias coisas nos são explicadas sobre os holocaustos ou os sacrifícios que Deus quer que sejamos, bem, esses sacrifícios nos dão luz, princípios espirituais do que Deus quer que sejamos e experimentemos. Mas Ele lhes deu instruções em Levítico 22, começando no versículo 17, sobre sacrifícios, animais e outras coisas. Mas observe o versículo 25.

Não oferecereis ao Senhor nenhum animal que tenha testículos feridos ou machucados, dilacerados ou cortados, nem os oferecereis na vossa terra. Não tomareis estes animais das mãos de um estrangeiro, para os

oferecerdes como pão ao vosso Deus, porque neles há corrupção; há neles defeito; não serão aceitos por vós. (Levítico 22:24-25)

O tempo todo, Ele chama esses sacrifícios de pão do nosso Deus. E havia três grandes famílias de sacrifícios nos tempos antigos, e isso ilustra o único sacrifício de Jesus. Mas observe tudo o que o sacrifício de Jesus abrange. As ofertas pelo pecado são os holocaustos, que são o que devemos ser, o sacrifício vivo. O fato é que as ofertas pelo pecado — aquelas que não são chamadas de pão de Deus — não tinham aroma agradável porque cobriam a culpa. Jesus Cristo foi derramado como holocausto, porque ali Ele veio e quebrou a escravidão em que nos encontrávamos, e o Senhor começa a nos dar salvação e vida eterna. Ele nos compra de volta com o Sangue da oferta pelo pecado. Isso vem com a salvação e é tudo o que precisamos para ter vida eterna, sermos resgatados e ir para o céu no dia em que o Senhor nos chamar. Mas há duas outras ofertas; essas são chamadas de pão de Deus. Essas eram ofertas voluntárias. Elas são o fruto, o efeito: um coração grato que vem e agradece da maneira mais completa e reconhece o sacrifício que Cristo fez por nós. Depois vêm essas ofertas voluntárias. Sempre haveria uma oferta voluntária após a oferta pelo pecado. O pão do nosso Deus são essas ofertas voluntárias, os holocaustos e as ofertas pacíficas. Deus não precisa de você para existir, nem de mim, e não é que Deus esteja com fome. Voltemos ao Salmo 50.

Ouve, povo meu, e eu falarei; dá ouvidos, Israel, e eu testificarei contra ti. Eu sou Deus, o teu Deus. Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, nem pelos teus holocaustos, que estão continuamente perante mim. Não tomarei bezerras da tua casa, nem bodes dos teus currais. Pois meus são todos os animais da floresta, e milhares de bois das colinas. Conheço todas as aves das montanhas, E tudo o que se move nos campos me pertence. Se eu tivesse fome, não te diria; pois o mundo é meu e tudo o que nele há. Comerei carne de touros ou beberei sangue de bodes? Dai graças a Deus e pagai os vossos votos ao Altíssimo. E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás. Mas Deus disse ao ímpio: Que tens tu com as minhas leis e com a minha aliança? Pois você odeia a correção e rejeita as minhas palavras. Se você visse um ladrão, você corria com ele, E com os adúlteros era a sua parte. A tua boca profere o mal, e a tua língua maquina enganos. Você se sentou e falou contra seu irmão; você trouxe vergonha sobre o filho de sua mãe. Tu fizeste estas coisas, e eu fiquei em silêncio; tu pensaste que eu seria como tu; mas eu te repreenderei e as porei diante dos teus olhos. Agora entendam isto, vocês que se esquecem de Deus, para que eu não os despedace, e não haja quem os livre. Aquele que oferece ações de graças me honrará; e àquele que ordena o seu caminho, eu mostrarei a salvação de Deus. (Salmo 50: 7-23)

O que Ele está dizendo é que não tem fome de carne, como se precisasse de sacrifícios para sobreviver. O que Deus está dizendo é que todos esses sacrifícios são uma sombra do que Ele quer que sejamos e façamos. daquelas experiências pessoais que Ele quer que tenhamos e que

venhamos a Ele dessa forma. Isso alimenta Deus. E há muitas coisas que alimentam a nossa alma; ver comida alimenta a alma, por exemplo. Não se alimenta apenas o corpo; é preciso alimentar a alma e o espírito. Pessoas que ouvem a música errada corrompem a sua alma. E, neste ponto da vida, não vou dizer qual é o número da música errada. Uma obra de arte alimenta a fome, e há outras que fazem a alma fugir. Estou falando de estética. E a oração alimenta o espírito. É por isso que devemos alimentar o Senhor. E Deus diz a Laodiceia: "Aqui estou, em pé à porta, e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo." Como damos o pão a Deus? Aprendendo a ser um sacrifício vivo. Então, hoje vou fazer uma lista das coisas que podemos dar a Deus. E não estou falando de coisas que nos são estranhas, mas de todo o coração e vontade por trás do que fazemos. E lembre-se, tudo isso começa no dia em que entregamos nossas vidas a Jesus Cristo. E, infelizmente, o Diabo estava por trás de transformar o que Deus pretendia que fosse uma realidade em todos os seres humanos em uma religião, uma formalidade. E muitas pessoas dizem: "Eu conheço Deus", e o que elas conhecem são os dogmas de uma religião. Não se pode conhecer a Deus pela teoria; conhece-se por meio da experiência. E podemos ter um relacionamento com Deus porque Ele é um Deus pessoal. Como podemos ter uma experiência com Deus, o Criador? Bem, Deus nos deu Jesus Cristo, o único mediador entre Deus e os homens. Jesus Cristo é 100% Deus e 100% homem, e é assim que podemos nos aproximar de Deus. Um dia, alguém nos fala sobre Jesus e diz: "Ei, seja honesto, quão próximo Jesus é de você, e o quanto Ele gosta de você?" E se Deus não estivesse trabalhando em nós porque nos ama, rejeitaríamos isso. E de repente, algo desperta em nós, e pensamos: "Acho que estou longe de Deus e não O conheço, não vivo para Ele e não O considero em meu caminho". É aí que a aventura começa, quando reconhecemos a condição em que nos encontramos. Somos todos pecadores e adicionamos muito tempero a esse pecado ao longo da vida. E o pecado nos separa de Deus. Mas quando aprendemos que Jesus Cristo morreu na cruz do Calvário para que não tivéssemos que morrer, e para que depositar nossa fé Nele, que Sua morte significa que não temos que morrer, então depositamos nossa fé Nele e dizemos: "Tu morreste pelos meus pecados, salva-me, vem e salva-me, e purifica-me com o Sangue que derramaste por mim e vem habitar em meu coração". É aí que a aventura começa, então o Sangue pelo pecado chegou. Mas por trás do poder do Seu Sangue está também o Sangue dos holocaustos e das ofertas pacíficas. E então desperta a necessidade de querer entregar tudo a Ele e ver o que Lhe dar hoje, como nos aproximar hoje e o que podemos fazer para agradá-Lo. E é aí que a ação começa, e o Senhor nos pede coisas, e se mudarmos alguma coisa ou se O adorarmos, orarmos e nos rendermos a Ele, e dessa forma servirmos a Deus o Seu pão e sermos um sacrifício vivo. Então, aqui no Salmo 50, Deus diz: "Vejam, se eu tivesse fome, não seria vocês que me dariam comida. Eu sou o dono de todos os bois, cordeiros, lagostas e faisões. Eu não peço isso. O que Ele está dizendo é que Ele está procurando algo em nós que satisfaça a alma e o espírito. E aí vem a lista. No versículo 4, diz: "Sacrifício a Deus: 1. Louvor; E louvor é ação de graças." Podemos louvar alguém? Sim, em termos gerais, e esse louvor será uma sombra do louvor a Deus, mas nos dá uma ideia, e louvamos alguém porque fez algo bom, há algo notável, algo especial. Então, louvar a Deus é Senhor, quando se trata de você, não consigo pensar em nada que não seja excelente, sábio, perfeito, amoroso, misericordioso, eu te louvo, Senhor. E então damos o Seu pão ao nosso Deus. Então diz: 2. Pague seus votos ao Altíssimo. Votos são promessas. Se você já prometeu algo ao

Senhor, bem, é isso. Então você deve cumpri-lo. E quando chegamos e fazemos aquilo que prometemos, estamos servindo a Deus e O agradamos. E a Bíblia diz: é melhor não prometer do que prometer e não cumprir. E veja, quando pagamos nossos votos ao Altíssimo, Sua bênção estará lá de uma maneira especial. Às vezes fazemos votos de consagração ao Senhor, estamos cumprindo? Às vezes dizemos a Ele: Senhor, se Você me abençoa com isso, eu encontrarei alguém com uma necessidade maior que a minha e eu o abençoarei. Ele fez isso? Bem, o que mais? 3. Clame a mim no dia da angústia. Como o alimentamos nesse sentido? Confiança absoluta no Senhor. E Ele nos diz isso porque muitas vezes é a última coisa em que pensamos fazer. Se a primeira coisa que fazemos é dobrar nossos joelhos e pedir ajuda a Ele, isso é alimentar, saciar, satisfazer o Senhor. Veja como é lindo; não é apenas para louvá-Lo e agradecer, mas Ele nos pede para irmos a Ele e pedirmos Sua ajuda, e isso O alimenta e satisfaz tanto quanto irmos a Ele agradecer. Ambos demonstram que Deus é a coisa principal em nossas vidas, e nós vamos ao Senhor independentemente de ser gratidão ou necessidade. Vá ao Senhor, não importa se é para implorar por Sua ajuda ou para agradecê-Lo porque tudo está indo bem. Isso alimenta Sua alma e Seu Espírito. Isso nos torna um sacrifício vivo; isso é ser um sacrifício vivo para o Senhor. Então ele diz: Eu te livrarei e você me honrará. Então, lá vamos nós, e assim como Ele se moveu através de nós, vamos ajudar alguém porque o Senhor nos ajudou. É assim que Deus quer que vivamos. Isso torna a vida cristã verdadeiramente a vida cristã. Quando fomos fundar a Igreja, o Dr. Berberian me disse: "Eu soube que eles iriam abrir uma Igreja", e ele disse: "Não dê um nome em grego ou hebraico", e eu disse a ele: "Será chamada Vida Cristã", e ele disse: "Espero que reflitam o título da Igreja", e eu disse a ele: "É disso que se trata, é com intenção". Bem, 4. "Ao que ordena o seu caminho, eu lhe mostrarei a salvação de Deus". E se estivéssemos caminhando na direção errada e de repente pedimos perdão ao Senhor e começamos a caminhar na direção certa, isso equivale a ser um sacrifício vivo para o Senhor, isso é ser o pão para o Senhor. E se servirmos a Deus, o seu pão, o que ele fará conosco? Sua bênção não tardará a chegar. O homem colhe o que ele semeamos, e se servirmos pão a Deus, Ele nos servirá o Seu pão. Jesus disse: "Eu sou o Pão da vida; quem de mim se alimenta terá a vida eterna." Estamos servindo a Deus com o Seu pão. Quando Ele nos deixará sem pão? E muitas pessoas ficam sem pão porque não dão a Deus um pouco do seu pão para Lhe oferecerem essas ofertas. Agora, vamos passar para outra coisa.

Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. E andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus. Mas a fornicação, ou toda a impureza, ou avareza, nem sequer se nomeie entre vós, como convém a santos. Nem conversa torpe, nem linguagem tola, nem chocarrices, coisas essas que não convêm; mas, antes, ações de graças. (Efésios 5:1-4)

O que isso nos ensina? Em outras palavras, devemos simplesmente seguir o exemplo de Cristo. Então, vamos colocar 5: Andar em Amor. Mas como Cristo demonstrou mais do que Seu amor? Entregando-se por nós. E o amor não é externo, superficial e frívolo. Não, obviamente precisa envolver algo mais. Andar em amor é nos entregar, primeiro ao Senhor e depois aos outros. Como nos entregamos ao Senhor? Fazendo mais do que aquecer um banco. Como nos entregamos aos outros? Quando envolvemos nossos corações e verdadeiramente nos

entregamos a Deus e verdadeiramente nos entregamos aos outros. Quando ajudamos os outros e nos entregamos aos outros, não fazemos apenas uma ação externa, mas com nosso coração, vontade e inteligência. E quando nos entregamos aos outros, servimos o pão do Senhor. Nem mesmo registramos as vezes em que nos entregamos aos outros, sacrificando a nós mesmos e nosso conforto, nossa força e recursos. E muitas vezes nem nos lembramos, mas Deus se lembra; está escrito no Livro das Obras. Há três livros que são abertos no julgamento do Senhor: o Livro da Vida; o segundo é o Livro das Obras, e Deus mantém um registro, porque quando praticamos uma boa ação, somos uma oferta de aroma agradável ao Senhor e Lhe servimos o Seu pão. E o terceiro livro que será aberto é o Livro da Recordação, onde são registradas as vezes em que pensamos em Seu Nome. E cada vez que pensamos em Seu Nome, isso é registrado no Livro da Recordação. Isso trouxe alegria e prazer a Deus, porque é o pão que damos ao nosso Deus.

Façam tudo sem reclamar nem brigar, para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como luminárias no mundo; apegado à palavra da vida, para que no dia de Cristo eu possa gloriar-me de que não foi em vão que corri nem em vão que trabalhei. E ainda que seja derramado como oferta de bebida sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, eu me alegro e me regozijo com todos vocês. E vocês também se alegram e se alegram comigo. (Filipenses 2:14-18)

Se a atitude não for correta, não servimos a Deus o Seu pão, e não resta nenhum registro em lugar nenhum. O que está escrito aqui é que Ele faz parte das boas obras que fazemos porque Ele nos ensinou a fazê-las. Então, fazemos boas obras, e Ele é o vinho que é derramado sobre as boas obras. Neste contexto, o sacrifício e o serviço da fé deles é que eles fizeram tudo sem reclamar ou discutir. Que tudo o que fizeram foi com 6. Atitude Correta. Com o desejo de bendizer a Deus, fizemos isso com amor e com as intenções corretas. Tudo o que fazemos com as intenções corretas é um sacrifício vivo. E o que a Noiva veste são suas boas obras. Não são teorias, mas boas obras. É o que ela fez, o que gerou a Palavra que ela guardou em seu coração. Essas obras vestem a noiva. Essas são as obras que se tornam um sacrifício vivo, o pão do nosso Deus.

Por ele, portanto, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, fruto dos lábios que confessam o seu nome. Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir, pois com tais sacrifícios Deus se agrada. (Hebreus 13:15-16)

Geralmente, presumimos que já cantamos, que já cumprimos nosso dever e que já oferecemos o sacrifício de louvor, mas não, veja o que Hebreus 13 diz. Diz, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu Nome. Confessar é dar graças, o fruto dos lábios que dão graças. Agora, por que fruto? Fruto é o resultado de um processo. Um dia, uma semente foi plantada; ela caiu em boa terra; nós cuidamos dela; ela brotou, uma planta emergiu, amadureceu e deu fruto. O verdadeiro significado do louvor é algo que vem do fruto da semente do nosso coração. É por isso que algumas pessoas apenas cantam para sobreviver. Não, quando há uma semente germinando, crescendo, amadurecendo e dando fruto, e damos graças e bendizemos ao Senhor, esse é o pão do nosso Deus, e é assim que alimentamos o Senhor, e Ele fica satisfeito. É por isso

que você não nos vê cantando mecanicamente; em vez disso, você nos vê chorando, gritando, pulando, correndo, fazendo barulho. Porque aprendemos que cantar não é o fim; cantar é um meio, um veículo para expressar a Deus a gratidão que está em nossos corações, o resultado, o produto, o fruto de muitas sementes que estão brotando, germinando, dando frutos. Obrigado, Jesus. Não estou tentando zombar de você, mas pela maneira e intensidade com que louvamos a Deus, podemos ver quão profunda é a relação do indivíduo com Deus. É a verdade. É por isso que buscamos e perseguimos uma realidade, e esse é o resultado de uma realidade. Mas não termina aí. 7. Fazer o Bem. 8. Ajuda Mútua. O que significa que cantar, sem ser acompanhado de alguma boa ação, não é muito profundo, digamos assim. Estou tentando curar as pessoas, e muitas pessoas leem isso, e eu quero curá-las daquela síndrome do "já cantamos e pronto". Com essa atitude, poupe seu fôlego, porque você não está conseguindo muita coisa. Deus disse a Israel: "Eu ordenei que vocês fizessem sacrifícios, e não quero que me ofereçam sacrifícios." "Eu ordenei que primeiro me obedecessem, ouvissem minha voz e minha Palavra, fizessem algo com isso e depois fizessem sacrifícios." Jesus não nos salvou para nos tornarmos membros de um coral; aprendi isso com Moris Cerulo. E muitas pessoas reduzem sua salvação a vir e cantar e se ofendem porque alguém está desafinado. Entendem o que estou tentando dizer? Quero dizer, os israelitas nunca pararam de fazer sacrifícios, e Deus não queria nada além disso. E às vezes isso acontece com nossas canções quando não há realidade por trás delas. Mas se elas são fruto de algo, isso é verdade. Toda vez que nos entregamos em amor aos outros, não esperemos que alguém nos peça ajuda. Se vemos uma necessidade e podemos fazer algo, vamos fazê-lo, e é ainda mais emocionante se pudermos fazê-lo sem que ninguém perceba. Deus fica satisfeito porque O servimos com Seu pão e, em troca, Ele nos serve com Seu pão e nos sacia.

Portanto, deixando de lado toda malícia, todo engano, hipocrisia, inveja e toda calúnia, desejem com afinco o leite espiritual puro, como crianças recém-nascidas, para que por meio dele vocês cresçam para a salvação. se é que já experimentastes a bondade do Senhor. Chegando a ele, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa para com Deus, Vocês também, como pedras vivas, estão sendo edificados como casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. Por isso também está contido na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e aquele que nela crê não será envergonhado. Para vocês, que creem, ela é preciosa; mas para aqueles que não creem, a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. e: Uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo, porque tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados. Mas vocês são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. vocês que antes não eram povo, mas agora são povo de Deus; que antes não tinham recebido misericórdia, mas agora receberam misericórdia. Amados, rogavos, como a estrangeiros e peregrinos, que vos abstenhais das concupiscências carnis, que combatem contra a alma. Mantendo uma

conduta correta entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vocês, como de malfeitores, vejam as suas boas obras e glorifiquem a Deus no dia da visitação. (1 Pedro 2:1-12)

Difamar é falar pelas costas de alguém, difamar alguém. Aqui nos dizem duas coisas: 8. Desejar leite puro. E aqui parece que Pedro não quer que cres amos e comamos apenas leite. Mas então Paulo aparece em Hebreus e diz que, embora ele já devesse ser um mestre, eles ainda precisam de leite e não de comida sólida, e ele diz: como eu gostaria de poder dar-lhes comida sólida. Por um lado, ele diz que devemos comer comida sólida e, por outro, apenas leite. Bem,   um equilíbrio; precisamos de ambos. Quando comemos o leite da Palavra, bem, começamos por aí porque nosso sistema digestivo não está desenvolvido para processar coisas mais pesadas. Quando começamos no Senhor, não entendemos o Apocalipse ou as mensagens dos profetas. Primeiro, precisamos entender o que aconteceu. Antes, eu não tinha dire o, estava perdido. De repente, hoje, me sinto bem; minha vida tem significado, dire o. Eu sei que Jesus fez isso porque tocou meu cora o, mas agora preciso entender como Ele fez isso e o que aconteceu, e a pessoa começa a se graduar do leite para o alimento sólido. Bem, de repente, um novo começo se abre para nós, então pisamos em um novo território. Bem, l  nos tornamos crianças novamente. Por um lado, não somos mais crianças, mas por outro, descobrimos algo novo e somos crianças novamente.   por isso que Ele diz para não pararmos de desejar esse leite. Se você está no leite, está descobrindo coisas novas sobre Deus. Quando vivemos desejando conhecer, entender, isso nos torna um sacrifício vivo ao Senhor. Estamos satisfazendo-O. Bem, Ele nos abrir  Sua Palavra e nos dará o pão daquele princípio que queremos entender. Nesse processo, o Senhor nos transforma em pedras vivas. Já estávamos mortos, mas agora somos pedras, e  ramos pedras porque fomos arrancados da rocha, mas estávamos mortos. E Cristo entrou em nossos cora es e Cristo nos transformou em pedras vivas. Esse processo de desejar o leite espiritual, quando o Senhor nos toma para fazer parte do Seu templo espiritual, bem, essas pedras são cheias de pontas e são irregulares. O Senhor nos salva e nos encontra cheios de irregularidades, então Ele começa a colocar o cinzel e bat -las com Seu martelo e elimina o que   supérfluo, e nos dá a forma correta para que nos encaixemos no santuário espiritual. Se resistirmos ao martelo, reclamarmos, discutirmos e lutarmos com Deus, não importa o quanto cantemos, não estamos sendo um sacrifício vivo de aroma agradável ao Senhor. Mas, se acabamos aceitando o cinzel e o amor de Deus, às vezes o pedaço de pedra   grande demais, e sentimos vontade de morrer, mas então percebemos que isso nos aproxima de Deus e agradecemos a Ele. 10. Permitir-nos ser esculpidos. Isso nos transforma em sacrifícios vivos e alimentamos o Senhor quando temos esse tipo de posi o, permitindo-nos ser esculpidos. Deus se agrada, e é claro que Ele trabalha em nós, mas só por encontrar em nós o desejo de nos deixarmos trabalhar, já somos um sacrifício vivo. Então o Senhor vem e com toda a confiança continua aperfei ando Sua obra, e o resultado disso é mais gratidão, mais louvor. Então não cantamos mais apenas por cantar, mas agora queremos expressar ao Senhor a gratidão que temos, o fruto, o produto de nos deixarmos esculpir. E quanto mais Ele nos esculpe, mais nos encaixamos no Templo, e mais sacrifícios de amor e gratidão damos ao Senhor. Isso nos torna sacrifícios vivos, o pão do nosso Deus. E se dermos pão ao Senhor, seremos os crentes mais saturados sobre a face da terra. Quantos de

vocês querem dar a Deus o seu pão? Obrigado, Senhor. Tudo isso continua a provar que este caminho é um caminho vivo, uma experiência contínua.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

